

VOZES NÔMADES: REVISITANDO AS TRAJETÓRIAS E CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS CIGANOS NO BRASIL

Regilane Babosa Maceno ¹

RESUMO

Este trabalho se propõe a mergulhar nas trajetórias e nas significativas contribuições dos povos ciganos no Brasil, desafiando narrativas convencionais e desmistificando preconceitos, observando o papel dos sistemas educacionais nesse processo de (des) invisibilização desses grupos sociais. Ao longo da história, a imagem do cigano foi frequentemente marginalizada e estereotipada, ignorando a riqueza de sua cultura e o papel vital que desempenharam na formação social e cultural brasileira. Abordamos a complexidade de suas origens e migrações, desde as primeiras chegadas ao território nacional, destacando a diversidade de grupos (como os Rom, Sinti e Calon) e as particularidades de suas experiências em diferentes regiões do país. O estudo explora como esses povos, em sua busca por liberdade e autonomia, desenvolveram estratégias de adaptação e resistência frente às adversidades e à perseguição. Mais do que isso, o trabalho lança luz sobre as contribuições inestimáveis dos ciganos em diversas esferas da sociedade brasileira. Analisamos sua influência na música, dança, culinária, no comércio itinerante e até mesmo na linguagem, que muitas vezes são incorporadas à cultura popular sem o devido reconhecimento de sua origem. Ao dar voz a essas trajetórias, buscamos não apenas resgatar a memória e a dignidade desses povos, mas também promover uma compreensão mais profunda de sua identidade e de seu legado duradouro no mosaico cultural brasileiro. Para tanto, termos como base teórica Souza (2013); Hall (2006); Castro (2013); Dolabela (2019) entre outros.

Palavras-chave: Povo cigano. Trajetória. Contribuição.

¹ Doutora em Letras - UnB, Pós-doutoranda-UEL Email: regilane.maceno@gotmai.com
Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/6059204771342446>